



Câmara Municipal de Fortaleza

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0011 / 2007

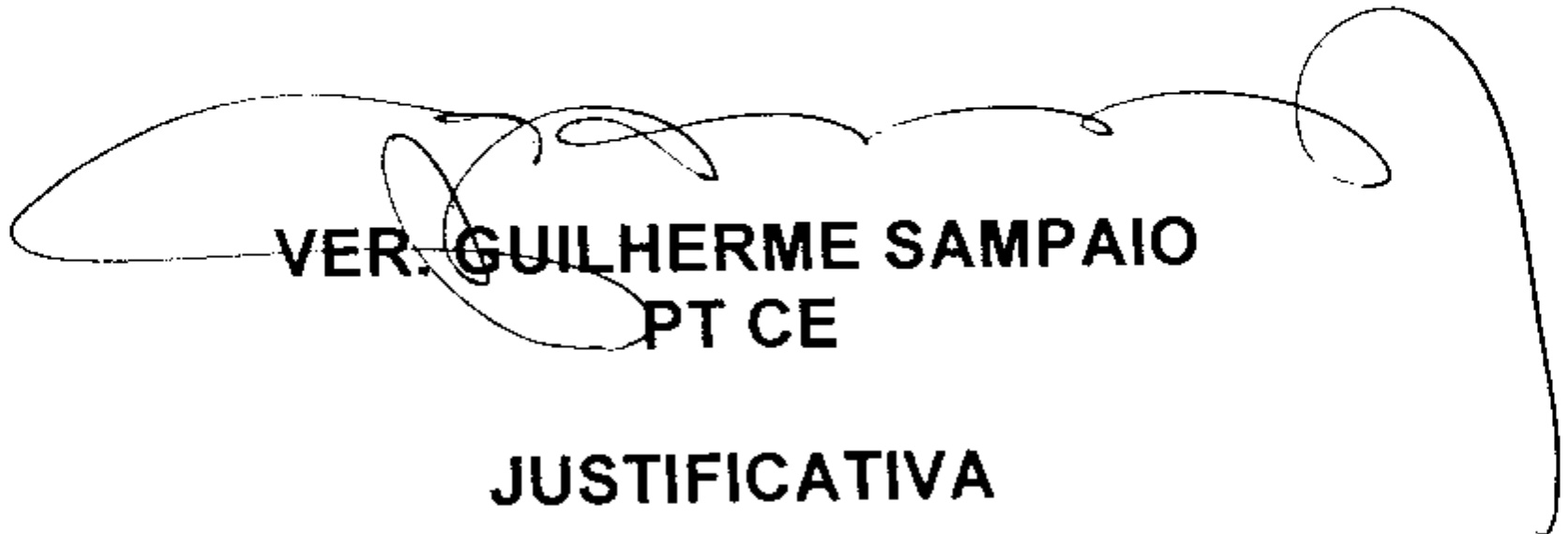
"Concede o título de cidadão de Fortaleza ao rapper MV Bill."

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão de Fortaleza ao rapper MV Bill.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 18 DE março DE 2007.


VER. GUILHERME SAMPAIO
PT CE

JUSTIFICATIVA

MV Bill é carioca nascido na Cidade de Deus (Zona Oeste do Rio de Janeiro), completou a oitava série na escola pública. Aos 14 anos, o pai saiu de casa e ele teve que trabalhar para ajudar a mãe. Tomou conta de carro, empacotou compras de supermercado, quase descambou para o crime, até ser seduzido pelo hip-hop. Considera-se ativista e articula a fundação de um partido político voltado para os negros. No braço direito tem tatuada a frase "Minha arma" abaixo de um microfone e no esquerdo "Jesus é a justiça".

No que diz respeito à carreira artística, participou da coletânea "Tiro Inicial", que revelou novos talentos do rap nacional — como Gabriel o Pensador — em 1993, ainda como integrante de um grupo. Antes de decidir-se pelo rap, chegou a defender um samba-enredo composto por seu pai na quadra de uma escola de samba. Mais tarde adotou a alcunha de MV (Mensageiro da Verdade) Bill, e não revela seu



Câmara Municipal de Fortaleza

verdadeiro nome. Entre outras atitudes suas consideradas "extravagantes" estão o fato de só dar entrevistas na Cidade de Deus e de usar o pseudônimo Alex Pereira Barbosa como nome alternativo. O rapper ficou ainda mais conhecido em 2000, ao estrelar uma campanha publicitária de televisão contra o vandalismo em telefones públicos.

Com letras marcadas pela denúncia social, lançou em 1998 o disco "CDD Mandando Fechado" pelo selo Zâmbia (com produção dos Racionais, Mano Brown e Ice Blue), relançado pela Natasha Records/BMG um ano depois com o título "Traficando Informação". Ainda em 99 participou do Free Jazz Festival, evento praticamente sem tradição com artistas de rap brasileiro da periferia, sem apoio da grande mídia. No show do Free Jazz, MV Bill scandalizou ao se apresentar com uma arma na cintura — que mais tarde afirmou ser de brinquedo.

Em outra área que não a música, MV Bill é também autor de livros. Juntamente com Celso Athayde, lança, em 2006, "Falcão: Meninos do Tráfico", trabalho também feito em formato de documentário, inclusive muito repercutido na mídia. A partir daí foi alçado à condição de formador de opinião e representante de interesses da favela. Ainda com Athayde e Luiz Eduardo Soares, escreve Cabeça de Porco, publicação de um ano antes, mas com a mesma temática.

MV Bill se destaca também por seu envolvimento com causas sociais e campanhas voltadas à situação de abandono dos moradores de favela.

Ante o exposto, solicito de meus pares a aprovação desta justa homenagem e merecido reconhecimento.


VER. GUILHERME SAMPAIO
PT CE



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Ofício n.º 040/2010

Caro Sr. Presidente,
Arquivado
24 FEB 2010

Fortaleza(CE), 19 de fevereiro de 2010.

Exmo. Sr. Presidente,

Sirvo-me do presente para solicitar que seja arquivado o **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2008** de minha autoria.

Certo de que a solicitação supra será prontamente atendida, subscrevo.

Vereador Guilherme Sampaio
PT/CE

Ao
Exmo. Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Fortaleza.
Vereador Salmito Filho.
Nesta.

COORD. DAS COMISSÕES TÉCNICAS
RECEBI
EM 24/02/10 às 13 hs e 30 min.
SERVIDOR